

Projeto de Extensão

**Programa Unificado de Bolsas de Estudos para Apoio à Permanência e
Formação de Estudantes de Graduação (PUB)**

FAU ESCOLA INTERNACIONAL: CARTOGRAFIAS URBANAS

Orientadora: Profa. Dra. Ana Claudia Veiga de Castro

Vertente: Cultura e Extensão

Número de bolsistas solicitado: 05

Maio de 2020

1. Resumo

Este projeto de extensão *FAU Escola Internacional: cartografias urbanas* pretende envolver bolsistas de maneira ativa e autônoma na estruturação e desenvolvimento do projeto *FAU Escola Internacional: aprendendo com ensino e extensão*, proposto pela Direção da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. O projeto deve ser desenvolvido ao longo de um ano, culminando em um grande encontro acadêmico internacional previsto para ocorrer em agosto de 2021. Todas as ações e atividades idealizadas buscarão estabelecer diálogos entre a comunidade FAU, profissionais de diversos campos do saber, provenientes do Brasil e do exterior, e ativistas, coletivos e entidades da sociedade civil de São Paulo. Os bolsistas terão uma atuação diversificada, de modo a participar de maneira integral das atividades do projeto. Dentre as principais ações, destacam-se a identificação de núcleos na cidade de São Paulo que possam sediar ações do projeto; a produção de uma cartografia acessível ao trabalho de agentes e movimentos sociais da cidade que se relacione com os temas classe, gênero e raça, definidos como eixos do projeto; e a proposição, formatação e organização de encontros em locais selecionados, abrigando ações envolvendo a comunidade FAU e abertos à sociedade civil que tratem desses temas ao longo de toda a duração do projeto. O objetivo é possibilitar, por meio da atuação diversificada e crítica dos bolsistas, uma troca de experiências que contribua para a formação acadêmica e profissional dos alunos e para a integração entre a universidade e a sociedade.

2. Justificativa

O projeto pretende integrar cinco (05) estudantes de graduação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP como membros da Comissão Organizadora de um projeto

mais amplo, o *FAU Escola Internacional: aprendendo com ensino, pesquisa e extensão*, cuja proposta é experimentar a transdisciplinaridade em ensino, pesquisa e extensão.

Idealizado como um encontro acadêmico internacional a ser realizado em agosto de 2021, as duas semanas de atividades previstas para o *FAU Escola Internacional* transcendem os objetivos de um evento pontual, na medida em que seu escopo abrange um fórum de debates e pesquisas preparatórias durante um ano. O projeto tem como intenção produzir uma série de ações e intervenções na cidade, envolvendo alunos, docentes e profissionais, constituindo uma ação social que extrapola as fronteiras da faculdade e da universidade. A participação destes profissionais, docentes e pesquisadores de diferentes instituições e países, atuando em relação direta com membros da sociedade civil e com espaços da cidade de São Paulo, explicita o vínculo com a cultura e a extensão universitária por meio da construção e da aplicação de conhecimentos, do desenvolvimento e da execução de projetos colaborativos.

O projeto *FAU Escola Internacional* é uma iniciativa de extensão cultural com foco no âmbito da graduação, que além de contribuir com a formação dos estudantes, busca envolver público externo à USP. Sua idealização partiu da Direção da FAU USP e contou com a participação das diversas comissões docentes e discentes da escola, a saber: Comissão de Graduação – CG; Comissões de Coordenação de Cursos: Arquitetura e Urbanismo - CoC-AU e Design - CoC-Design; Comissão de Pós- Graduação - CPG; Comissões Coordenadoras dos Programas de Arquitetura e Urbanismo - CCP-AU e Design – CCP-DE, chefias dos Departamentos; representação estudantil nas referidas comissões e GFAU.

Seus objetivos condizem com a política de extensão universitária da universidade, refletidas nas diretrizes do PUB, de engajamento do corpo discente em atividades que contribuam

para a formação acadêmica e profissional dos alunos. Entre eles, destacam-se os objetivos de enfrentar os desafios da transdisciplinaridade no âmbito da extensão; qualificar a ideia de formação, experimentando ações coletivas, formas e linguagens de aproximação com temas e desafios contemporâneos; desenvolver olhares coletivos e articulados sobre a cidade; e enfrentar os desafios cotidianos, dentro e fora da universidade, a partir dos campos disciplinares da arquitetura, do urbanismo e do design.

O desafio de internacionalização e a atuação extramuros que caracterizam o projeto é atravessado pela definição de três entradas, indicadas nos debates estabelecidos ao longo de 2019 no âmbito das diversas comissões, quais sejam: raça, classe e gênero. Desenvolvidas a partir das características e interesses do alunato da FAU USP, refletindo também ações estudantis como a formação de grupos de pesquisa e de coletivos (notadamente o Coletivo Malungo – FAU USP e o Coletivo Mayumi Souza Lima – FAU USP) e agremiações (GFau), estas temáticas evidenciam a importância da participação ativa de estudantes na formulação das atividades do projeto, trazendo suas experiências de vida ao centro do debate acadêmico, e buscando retornar à sociedade a partir do desenvolvimento do projeto.

O exposto também coloca a eventual atuação dos bolsistas em relação direta com as áreas temáticas dos programas USP-Comunidades da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária e contribuem para a consecução dos objetivos globais de desenvolvimento sustentável estabelecidos pela Assembleia Geral da ONU.

As atividades desenvolvidas pelos bolsistas, que formarão parte da Comissão Organizadora do *FAU Escola Internacional* passam pela identificação de grupos, agentes, coletivos e ações organizadas nas diversas regiões de São Paulo (assim divididas: Centro, Norte, Sul, Leste e

Oeste); pela elaboração de cartografias que evidenciem ações temáticas, relacionando-as às dinâmicas locais urbanas; pela identificação de agentes preferenciais para a realização de encontros, perfazendo uma atuação crítica que contribui inegavelmente para sua formação humana e técnica.

Finalmente, cabe destacar que tanto a cartografia elaborada – sistematizada em um banco de dados –, bem como os encontros (também gravados e incorporados no acervo desse banco de dados), serão abertos ao público externo e deverão ser disponibilizados à sociedade por meio de recursos eletrônicos específicos e ferramentas digitais da FAU e da USP. No mesmo sentido, os resultados do projeto constituirão um acervo diversificado de intervenções urbanas e de reflexões sobre a cidade, enfatizando a estreita interação entre universidade e sociedade.

3. Objetivos

Gerais:

3.1. Contribuir para a formação humana e técnica dos estudantes através de sua participação ativa como propositores, organizadores e executores de pesquisas, debates e encontros do projeto *FAU Escola Internacional*;

3.2. Aprofundar a interação dialógica entre a universidade e a comunidade – pautada pela aliança com movimentos, setores e organizações sociais – propondo articulações entre as temáticas definidas a partir da experiência e do sistema de relações sociais dos estudantes, integrando universidade e sociedade;

Específicos:

3.3. Identificar, selecionar e contatar movimentos e atuações da sociedade civil organizada que se relacionam em suas ações com as temáticas do projeto (raça, gênero e classe), de

forma a estabelecer uma ampla cartografia na cidade, a partir das suas cinco regiões: Centro, Norte, Sul, Leste e Oeste – cada aluno se responsabilizando por uma região específica;

3.4. Discutir e propor intervenções na cidade contemporânea a partir de questões que envolvem raça, gênero e classe, de modo a evidenciar as ações e o pensamento da FAU USP na sociedade;

3.5. Estabelecer, através de representação estudantil oficial na Comissão Organizadora do projeto, uma ponte de diálogo com o coletivo de estudantes da FAU e com agentes externos, nacionais e internacionais;

3.6. Contribuir na formulação, organização e operacionalização integral do projeto *FAU Escola Internacional*, desde a série de eventos preparatórios à quinzena de atividades intensivas previstas para 2021.

4. Métodos

A atuação dos bolsistas seguirá uma metodologia eminentemente prática, a partir de um mapeamento de coletivos, agentes e ações por regiões da cidade de São Paulo, que possam contribuir às discussões de temas relacionados à classe, gênero e raça que organizam a realização do *Projeto FAU Escola Internacional*.

As atividades de pesquisa e extensão serão, portanto, embasadas no contato, vivência e análise de experiências sociais identificadas na cidade que, uma vez estudadas, deverão ser levadas aos debates acadêmicos dentro da FAU USP. No sentido inverso, a partir de um trabalho *in situ*, os estudantes deverão discutir formas de contribuição do projeto *FAU Escola Internacional* nas diversas áreas e espaços da cidade selecionados.

A elaboração de uma cartografia geral da cidade, e de cartografias específicas de cada região, bem como a produção de verbetes, discutidos e elaborados juntamente ao professor orientador, que possam contribuir para a sistematização e organização das informações constantes desse mapeamento, fazem parte da metodologia específica para as análises.

A ênfase prática comum a projetos de extensão, no entanto, não exclui a necessidade de pesquisas e análises bibliográficas sobre as temáticas que embasem as incursões pela cidade. Neste âmbito, o orientador e os docentes participantes da Comissão Organizadora do *FAU Escola Internacional* indicarão material de leitura e aprofundamento, promovendo encontros para a discussão de bibliografia específica, notadamente filiadas às discussões contemporâneas de classe, raça e gênero.

5. Detalhamento das atividades a serem desenvolvidas pelo(s) bolsista(s)

O trabalho será dividido entre 5 Zonas da cidade, Centro, Norte, Sul, Leste e Oeste, e cada aluno se responsabilizará pelo mapeamento, gestão e execução das atividades listadas acima em relação a cada região: Bolsista 01: Centro, Bolsista 02: Norte, Bolsista 03: Sul, Bolsista 04: Leste e Bolsista 05: Oeste.

A partir dessa divisão por zonas, cada bolsista deve trabalhar em sua Região para:

- Identificar agentes, ativistas e coletivos urbanos que trabalhem questões de raça, gênero e classe na sua Zona urbana;
- Identificar ações e trabalhos já desenvolvidos em cada uma dessas Zonas que possam ser transformados em experiências compartilháveis, por meio de encontros e debates;

- Propor, mediar e organizar eventos sobre as referidas temáticas, abertos à comunidade externa à FAU USP;
- Levantar nomes de profissionais de diversas disciplinas, artistas, ativistas, pesquisadores que trabalhem com temas relacionados ao projeto na cidade, no país e no exterior;
- Propor formas de contribuição e troca de experiências dos diversos agentes sociais com a universidade através do *FAU Escola Internacional*;
- Definir e operacionalizar ferramentas de difusão dos resultados produzidos de forma aberta e gratuita à sociedade, em especial: cartografia digital relacionada a banco de dados;
- Participar das reuniões periódicas como membros oficiais da Comissão Organizadora do projeto *FAU Escola Internacional*;
- Propor formas de organização e composição dos grupos de trabalho para realização das atividades do *FAU Escola Internacional* durante a quinzena de atividades intensivas;
- Elaborar material de apoio a partir das pesquisas realizadas aos eventos preparatórios e aos grupos de trabalho;
- Participar como mediadores durante as duas semanas de atividades dos grupos de trabalho interdisciplinares e internacionais;
- Colaborar na gestão de recursos e na logística de implantação do projeto durante todo o processo preparatório, a quinzena de atividades intensivas, e os trabalhos posteriores de difusão dos resultados.

6. Resultados e Indicadores de Avaliação

Os principais resultados derivados da atuação dos bolsistas, para além da própria realização do projeto *FAU Escola Internacional* em agosto de 2021, serão:

- Proposição e organização de 5 eventos preparatórios relacionados às temáticas de classe, gênero e raça, abertos à toda a sociedade (palestras, debates, *workshops*, etc), em função de cada região da cidade;
- Produção de material que contenha a compilação dos processos de aproximação, pesquisa e atuação junto a coletivos, comunidades e entidades da sociedade civil, distribuído aos grupos de trabalho durante o projeto *FAU Escola Internacional*;
- Criação de ferramentas de difusão e disponibilização das pesquisas e resultados do projeto (*cartografia digital, verbetes, banco de dados*);
- Intervenções urbanas que resultarão dos trabalhos realizados com a mediação dos bolsistas;
- Publicação de, ao menos, um artigo acadêmico sobre a experiência a ser publicado em revista científica e/ou evento acadêmico, em coautoria entre o orientador e os bolsistas;

Como indicadores de avaliação, poderão ser observados:

- O número de visitas realizadas;
- O número de eventos preparatórios organizados;
- Os números de participantes dos eventos preparatórios e dos grupos de trabalho mobilizados durante o projeto *FAU Escola Internacional*;
- A quantidade de participantes externos à comunidade FAU;
- Os registros de frequência e participação em reuniões da Comissão Organizadora;

- O cruzamento dos resultados com as metas da faculdade e universidade.

7. Cronograma de execução

As atividades serão desenvolvidas nos 12 meses entre 01 de setembro de 2020 e 31 de agosto de 2021, conforme o cronograma a seguir:

CRONOGRAMA GERAL DA PESQUISA												
MÊS	1	2	3	4	5	6	1	2	3	4	5	6
ATIVIDADE												
Revisão bibliográfica sobre raça, gênero e classe												
Identificação de ações de coletivos nas 05 Zonas da cidade												
Levantamento de nomes e contato com profissionais por Zonas da cidade												
Elaboração e publicação de meios de difusão do projeto												
Visitas e pesquisa de campo em coletivos e comunidades												
Evento preparatório 01- Classe												
Evento preparatório 02- Raça												
Evento preparatório 03- Gênero												
Elaboração de material de apoio												
FAU Escola Internacional – intervenções urbanas												
Participação em reuniões da Comissão Organizadora												

8. Outras informações relevantes

Cada bolsista será responsável por uma região da cidade: Centro, Zona Norte, Zona Sul, Zona Leste e Zona Oeste, por isso o número de 5 alunos é importante.